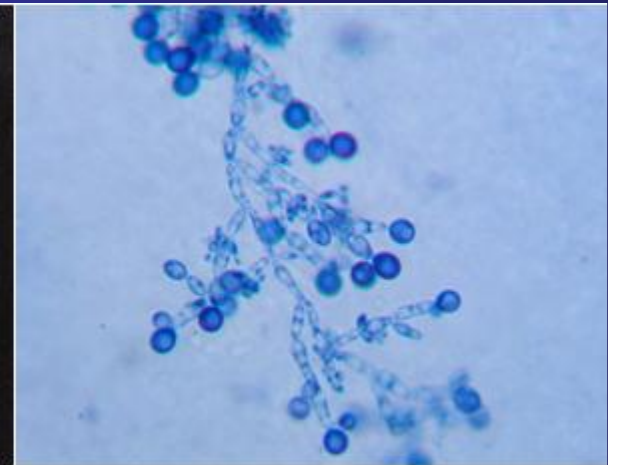
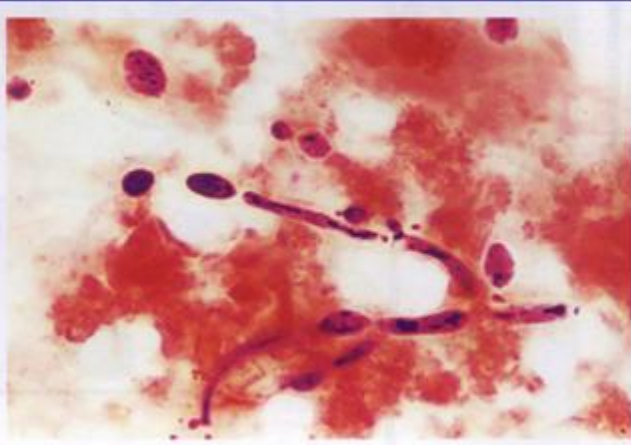
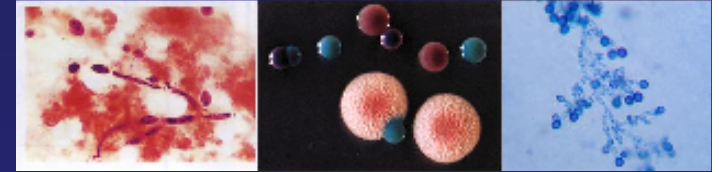


**NKB Medicina Diagnóstica PE**

**Rossana Sette de Melo Rêgo  
Francisco Montenegro de Melo  
Kedma de Magalhães Lima**

**CANDIDÍASE VULVOVAGINAL: PRINCIPAIS  
ESPÉCIES ISOLADAS DE CONTEÚDO  
VAGINAL EM PACIENTES DE RECIFE - PE**

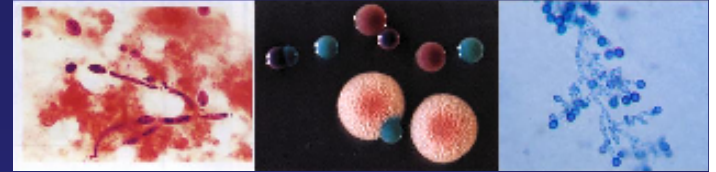




## INTRODUÇÃO

- Candidíase vulvovaginal é a 2ª causa mais freqüente de corrimento vaginal patológico, sendo superada apenas por vaginose associada à *Gardnerella vaginalis*
- A maioria das mulheres sexualmente ativa desenvolve pelo menos 1 episódio de vv por *Candida* spp
- 5 a 10% tornam-se recorrentes
- Espécies de *Candida* são isoladas ou visualizadas ao exame direto do conteúdo vaginal como participante da microbiota normal em até 30% de mulheres saudáveis e completamente assintomáticas.

Objetivamos demonstrar a importância da identificação de espécies de *Candida* isoladas de conteúdo vaginal, com a finalidade de estabelecer tratamento adequado para as candidíases vulvovaginais.



## METODOLOGIA

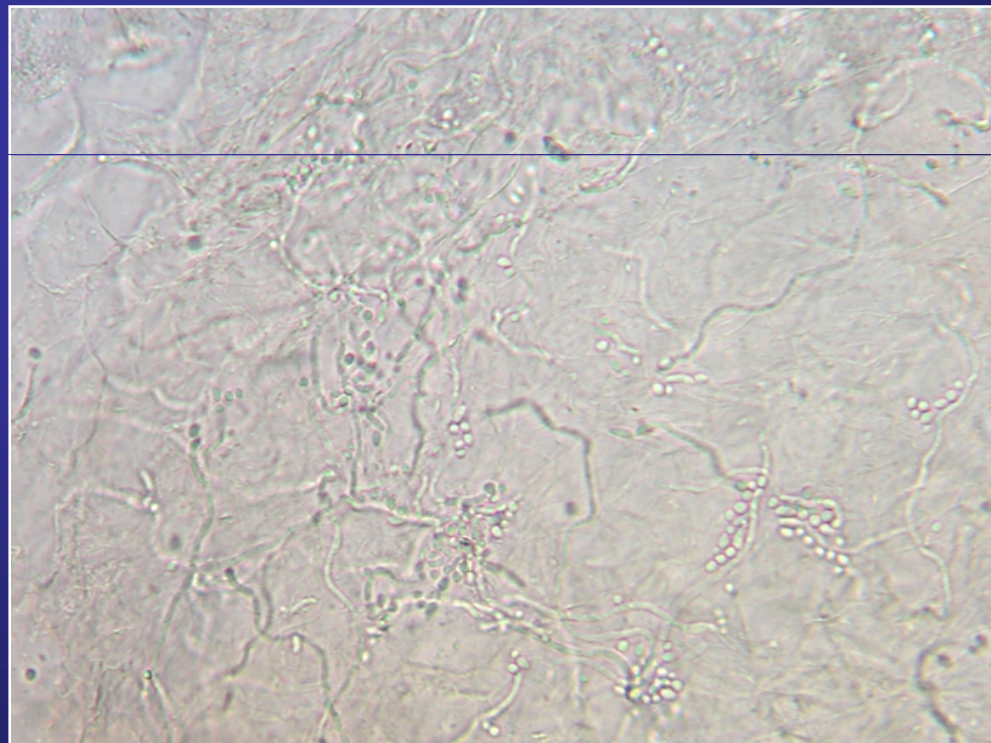
3708 amostras de conteúdo vaginal de mulheres sintomáticas e assintomáticas de Recife – PE no período de nov 2006 /jan 2007

### Exame direto a fresco:

Blastoconídios, pseudohifas e hifas verdadeiras

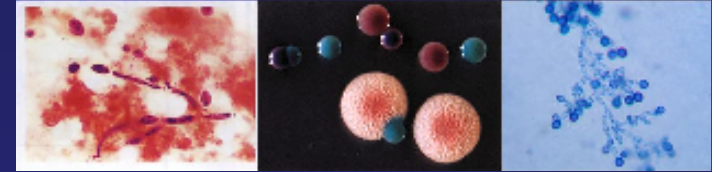
Infecção ??

Colonização??



# NKB Medicina Diagnóstica PE

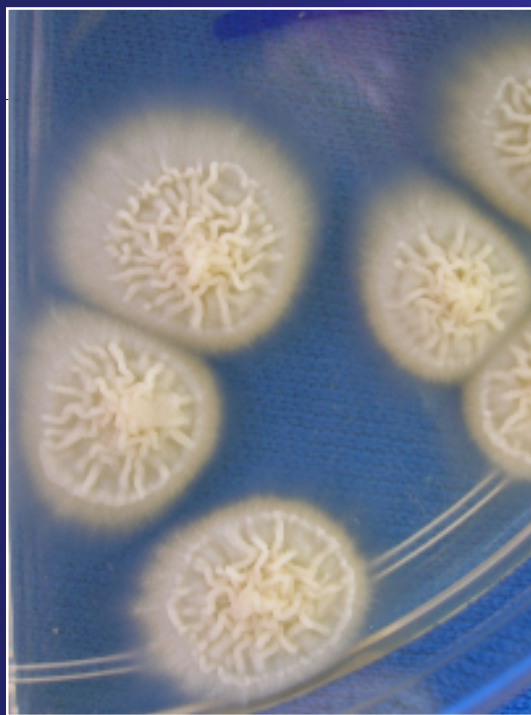
Candidíase vulvovaginal: Principais espécies isoladas de conteúdo vaginal em pacientes de Recife - PE



## METODOLOGIA

### Cultura:

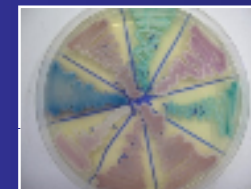
Semeio em agar  
Sabouraud/cloranfenicol



Rossana Sette



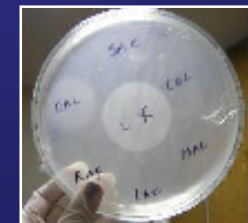
CHROMagar  
Candida®.

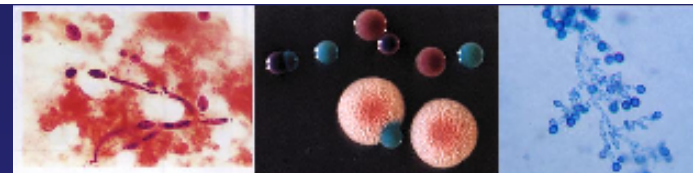


Microcultivo  
em Agar fubá



Auxanograma  
zimograma

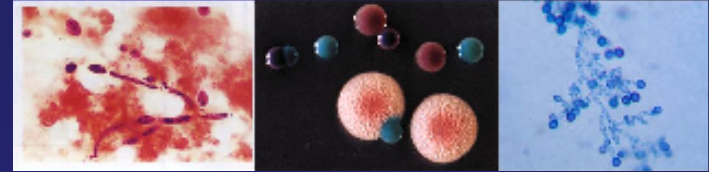




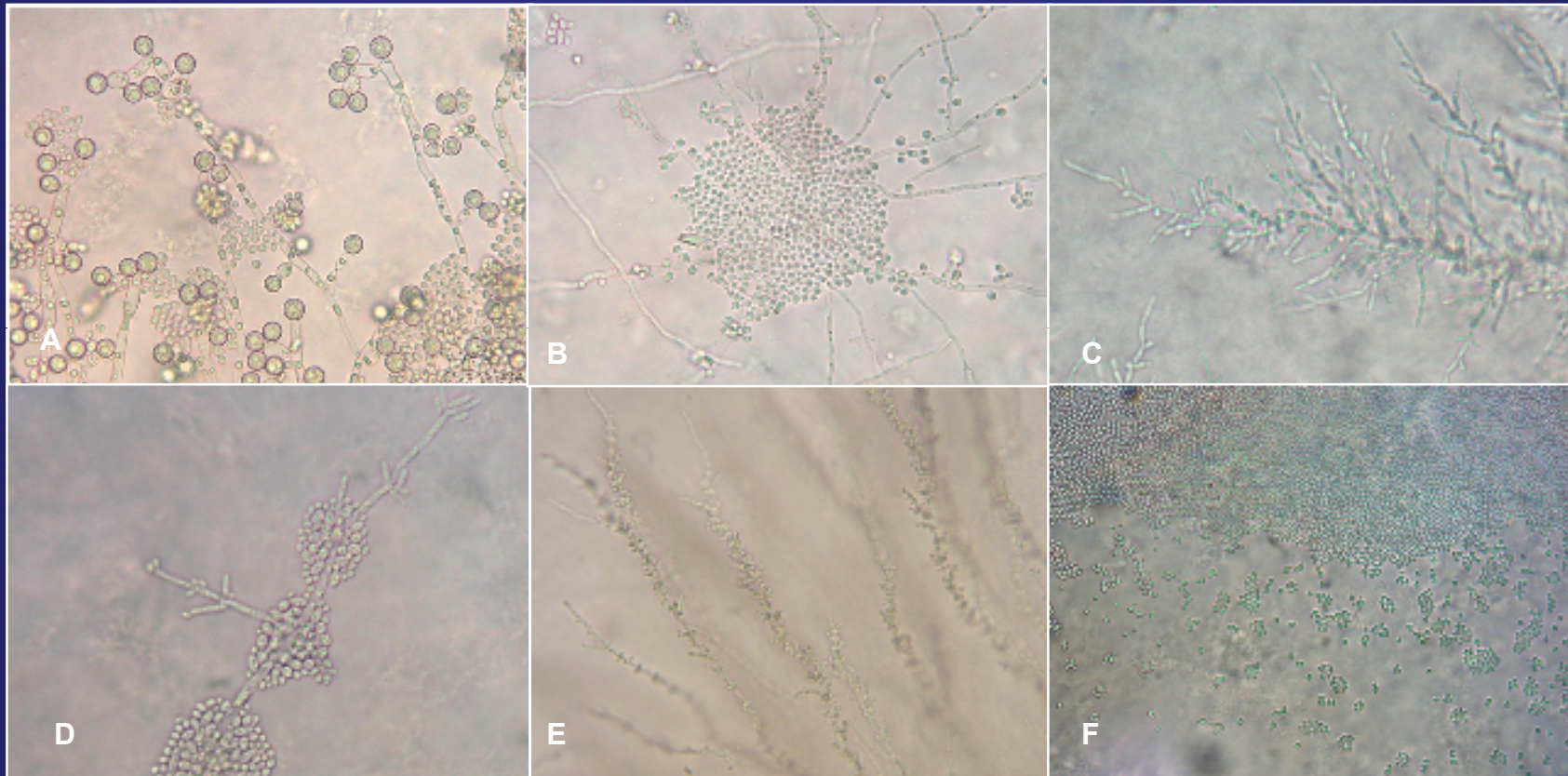
### RESULTADOS

De 3708 amostras de conteúdo vaginal - espécies de *Candida* foram isoladas em 39,32%.

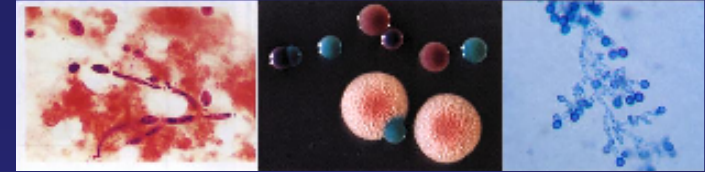
<b><i>Espécies de Candida</i></b>	<b><i>Nº de casos</i></b>	<b><i>%</i></b>
<b><i>C. albicans</i></b>	<b>1218</b>	<b>83,6%</b>
<b><i>C. glabrata</i></b>	<b>66</b>	<b>4,5%</b>
<b><i>C. parapsilosis</i></b>	<b>60</b>	<b>4,1%</b>
<b><i>C. tropicalis</i></b>	<b>54</b>	<b>3,7%</b>
<b><i>C. famata</i></b>	<b>30</b>	<b>2,1%</b>
<b><i>C. krusei</i></b>	<b>18</b>	<b>1,2%</b>
<b><i>C. guilliermondii</i></b>	<b>6</b>	<b>0,4%</b>
<b><i>C. lusitaniae</i></b>	<b>6</b>	<b>0,4%</b>
<b><i>Total</i></b>	<b>1458</b>	<b>100%</b>



## RESULTADOS



Aspectos micromorfológicos de espécies de *Candida* em microcultivo: A - *C. albicans*, B - *C. tropicalis*, C - *C. parapsilosis*, D - *C. krusei*, E - *C. guilliermondii* e F - *C. glabrata* (Rossana Sette).



### CONCLUSÕES

- Importância da solicitação da pesquisa direta para fungos em conteúdo vaginal pois permite a demonstração de estruturas sugestivas de infecção ou colonização
- Necessidade de identificação das espécies de *Candida* neste tipo de amostra biológica
- Elevada incidência de *C. não-albicans* (5,7%) = *C. glabrata* + *C. krusei*
- Identificação das espécies de *Candida*, possibilita melhor direcionamento do tratamento.



**Rossana Sette de Melo Rêgo**

**NKB Medicina Diagnóstica PE**

**[rossanasette@micologia.com.br](mailto:rossanasette@micologia.com.br)**